



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Leite, Rui Manuel Martins Ribeiro

**Ocorrência de *Lymantria dispar* L. em *Pinus radiata* D. Don.**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1308>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1993
<b>Resumo</b>	Este estudo foi elaborado com base na constatação do aparecimento da praga <i>Lymantria dispar</i> L. num novo hospedeiro, <i>Pinus radiata</i> D. Don., em povoamentos da Empresa Portucel no distrito de Viana do Castelo. Efectuaram-se recolhas de elementos diversos permitindo o conhecimento do desenvolvimento da praga e da reacção do hospedeiro face ao ataque. Para isso instalaram-se armadilhas e delinearão-se parcelas de estudo com o objectivo de se determinar a idade, o local, a dimensão, o número de ovos...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T21:56:44Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

## **Ocorrência de *Lymantria dispar* L. em *Pinus radiata* D. Don.**

- Estudo do ciclo de vida e comportamento da praga neste hospedeiro
- Medidas de protecção e combate

**PRODUÇÃO FLORESTAL**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Manuel Martins Ribeiro Leite



**CASTELO BRANCO**

1993

## ÍNDICE

Lista de Tabelas	
Lista de Figuras	
Resumo	

### I - INTRODUÇÃO

### II - CARACTERIZAÇÃO DA PRAGA EM ESTUDO;

<i>Lymantria dispar</i> L. (Lepidoptera, Lymantriidae)	1
<b>1. Estados de vida</b>	<b>1</b>
1.1 - Imago	1
1.2 - Ovos - Posturas	3
1.3 - Larvas (lagartas)	4
1.4 - Pupas (crisálidas)	6
<b>2. Ciclo biológico</b>	<b>7</b>
<b>3. Distribuição</b>	<b>15</b>
<b>4. Hospedeiros</b>	<b>15</b>
<b>5. Prejuízos</b>	<b>16</b>
<b>6. Factores que regulam as populações</b>	<b>18</b>
6.1. Factores naturais de controlo	18
6.1.1 - Parasitas	19
6.1.2 - Patogénicos	20
6.1.3 - Predadores	21
6.1.4 - Densidade (efeitos)	21
6.1.5 - Diferenças qualitativas	22
6.1.6 - Influência humana	23
6.2. Factores climáticos	23
6.2.1 - Temperatura	23
6.2.2 - Humidade	24
6.2.3 - Radiação solar	24
6.2.4 - Vento	25
<b>7. Os efeitos da desfolha</b>	<b>25</b>
<b>8. Visão geral da dinâmica populacional</b>	<b>28</b>
8.1 - Defenição	28

8.2 - Comportamento numérico .....	28
8.3 - Parasitas (acção).....	31
8.4 - Predadores .....	31
8.5 - Dispersão (efeitos) .....	32
8.6 - Fenologias.....	32
<b>9. Métodos de detecção e avaliação.....</b>	<b>33</b>
9.1 - Métodos de detecção .....	33
9.2 - Avaliação da população .....	34
9.2.1 - Avaliação directa .....	34
9.2.2 - Avaliação indirecta .....	35
<b>10. Métodos de controle.....</b>	<b>35</b>
10.1 - Controle biológico (luta biológica) .....	35
10.1.1 - Parasitas .....	36
10.2 - Inseticidas (químicos e biológicos).....	37
10.2.1 - Químicos .....	39
10.2.1.1 - Diflubenzuron (Dimilin wp-25).....	39
10.2.2 - Biológicos .....	40
10.2.2.1 - <i>Bacillus thuringiensis</i> .....	40
10.2.2.2 - Virus da Nucleopyhedrosis (NPV).....	41
10.3 - Feromonas (sexuais) .....	43
10.3.1 - Armadilhas: tipos e características.....	43
10.3.1.1 - Objectivos .....	44
10.3.2 - Confusão sexual.....	45
10.3.3 - Conclusões .....	45
<b>III MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>46</b>
<b>1. Localização e caracterização da área em estudo .....</b>	<b>46</b>
1.1 - Localização .....	46
1.2 - Caracterização ecológica .....	46
1.3 - Caracterização climática .....	46
1.4 - Caracterização edáfica .....	48
1.5 - Caracterização topográfica .....	48
<b>2. Caracterização do povoamento.....</b>	<b>49</b>
2.1. <i>Pinus radiata</i> D. Don. ....	49
2.2 Da plantação até a identificação do ataque da <i>Lymantria dispar</i> L.....	51

<b>1ª FASE - Instalação de 8 armadilhas sexuais, contagem de adultos e manutenção.....</b>	<b>56</b>
- Resultados	
- Discussão	
<b>2ª FASE - Implantação de parcelas para contagem de pupas.....</b>	<b>65</b>
- Resultados	
- Discussão	
<b>3ªFASE - Instalação de parcelas para contagem de posturas .....</b>	<b>69</b>
- Expressão dos resultados.....	70
- Caracterização das parcelas.....	74
- Interpretação estatística dos resultados .....	75
- Resultados	
- Discussão	
- Estudo da relação entre o número de ovos por postura e a sua dimenssão.....	99
- Resultados	
- Discussão	
<b>4ªFASE - Observação e marcação de posturas para determinar o período de eclosão ....</b>	<b>101</b>
- Resultados	
- Discussão	
<b>5ª FASE - Tratamento aéreo .....</b>	<b>106</b>
- Resultados	
- Discussão	
<b>6ª FASE - Reacção do <i>Pinus radiata</i> D. Don. à desfolha.</b>	
<b>Consequências directas observadas .....</b>	<b>110</b>
- Resultados	
- Discussão	
<b>IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>114</b>
<b>V - BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>116</b>
<b>VI - ANEXOS</b>	

## Resumo

Este estudo foi elaborado com base na constatação do aparecimento da praga *Lymantria dispar* L. num novo hospedeiro, *Pinus radiata* D. Don., em povoamentos da Empresa Portucel no distrito de Viana do Castelo.

Efectuaram-se recolhas de elementos diversos permitindo o conhecimento do desenvolvimento da praga e da reacção do hospedeiro face ao ataque.

Para isso instalaram-se armadilhas e delinearam-se parcelas de estudo com o objectivo de se determinar a idade, o local, a dimensão, o número de ovos das posturas da praga e o seu período de eclosão.

Em função destes resultados pôs-se em prática um tratamento fitossanitário utilizando Dimilin wp-25 (diflubenzuron) dispersado sobre o povoamento por meios aéreos.

Algumas medidas de prevenção e controle foram ainda enunciadas de modo a reduzir a probabilidade de ocorrência de outros possíveis ataques.